



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

31 de março de 2018



me

Índice

1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1 Gastos	4
1.2 Rendimentos	6
2. INVESTIMENTO REALIZADO A 31 DE MARÇO DE 2018	10
3. ANÁLISE FINANCEIRA	11
4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2018	12
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
5.1 Balanço individual em 31 de março de 2018	15
5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas a 31 de março de 2018	16
5.3 Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de março de 2018	17
6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	18



1. Análise económica da execução orçamental


Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2018/2020, aprovados em Assembleia Geral de 15 de dezembro de 2017, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 31 de março de 2018, o Resultado Líquido ascende a 115.534 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 13% e de rendimentos de 15%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com referência a 31 de março de 2017, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2018, as quais têm impacto nos resultados do presente ano. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no primeiro trimestre de 2018 de um projeto similar ao projeto candidatado Alumia, o qual teve o seu início no último trimestre de 2016, tendo-se prolongado até 31 de agosto de 2017.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	ORÇ. 2018	MAR-18	MAR-17	TX EXEC.	
				ORÇ.	VAR 18/17
GASTOS	7.963.260	1.061.068	1.106.917	13%	-4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0	-	-
Fornecimentos e serviços externos	5.508.910	450.564	580.294	8%	-22%
Gastos com o pessoal	2.011.715	457.310	409.565	23%	12%
Gastos de depreciação e de amortização	358.456	74.115	79.036	21%	-6%
Perdas por imparidade	51.500	68.064	19.825	132%	243%
Provisões do período	24.129	9.708	9.708	40%	0%
Outros gastos	8.550	1.307	8.489	15%	-85%
RENDIMENTOS	8.030.314	1.179.537	1.214.515	15%	-3%
Vendas	0	0	0	-	-
Prestações de serviços	4.350.733	416.920	427.459	10%	-2%
Subsídios à exploração	3.574.821	734.330	752.023	21%	-2%
Reversões	0	0	0	-	-
Ganhos por aumento de justo valor	0	0	0	-	-
Outros rendimentos	104.760	28.287	35.033	27%	-19%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-36.444	-2.935	-19.438	8%	-85%
RESULTADO DO PERÍODO	30.610	115.534	88.160	377%	31%

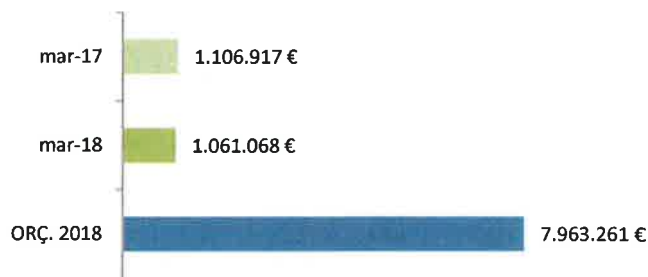
 EN³
114

1.1 Gastos

A 31 de março de 2018, os gastos totalizavam 1.061.068 euros, apresentando uma diminuição de 4% comparativamente com o período homólogo. Tal variação é explicada, essencialmente, pelo facto de o projeto candidatado Alumia ter tido o seu início no último trimestre de 2016, tendo-se prolongado até 31 de agosto de 2017, não tendo esta realidade paralelo no primeiro trimestre de 2018.

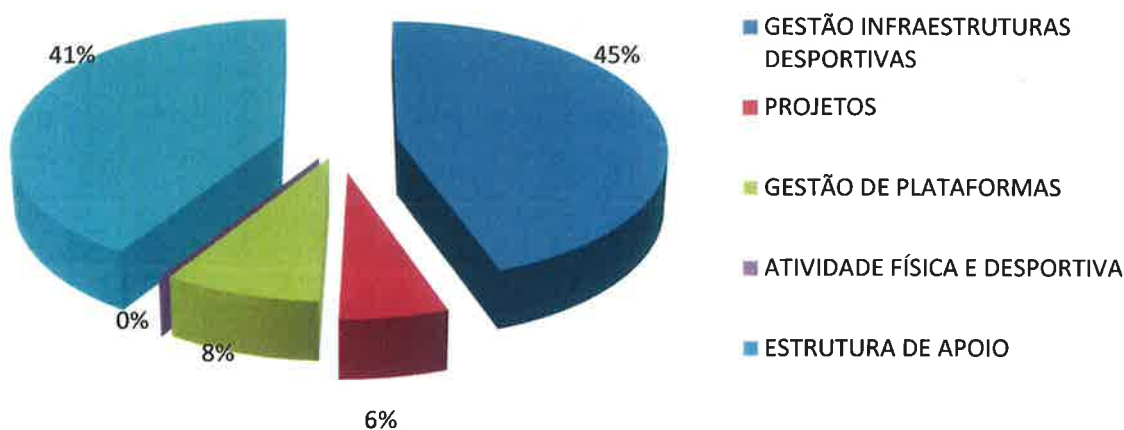
No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 31 de março de 2017 e 2018, e o valor orçamentado para 2018.

GASTOS



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos a 31 de março de 2018, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Projetos absorveu cerca de 6% do total dos gastos a 31 de março de 2018, a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas cerca de 45%, a Estrutura de Apoio cerca de 41% e a Gestão de Plataformas cerca de 8%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais.

Handwritten signature and initials.

1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 450.564 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 8% e uma diminuição de 22% face ao montante apresentado em igual período de 2017, em resultado do facto de em 2018 não existir nenhum projeto equiparável ao Alumia em execução (situação que teve início no final de 2016, tendo prolongado até 31 de agosto de 2017).

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2018 e com a execução a 31 de março de 2017. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, eletricidade, gás e rendas e alugueres, representando cerca de 81% do total de gastos com FSE.

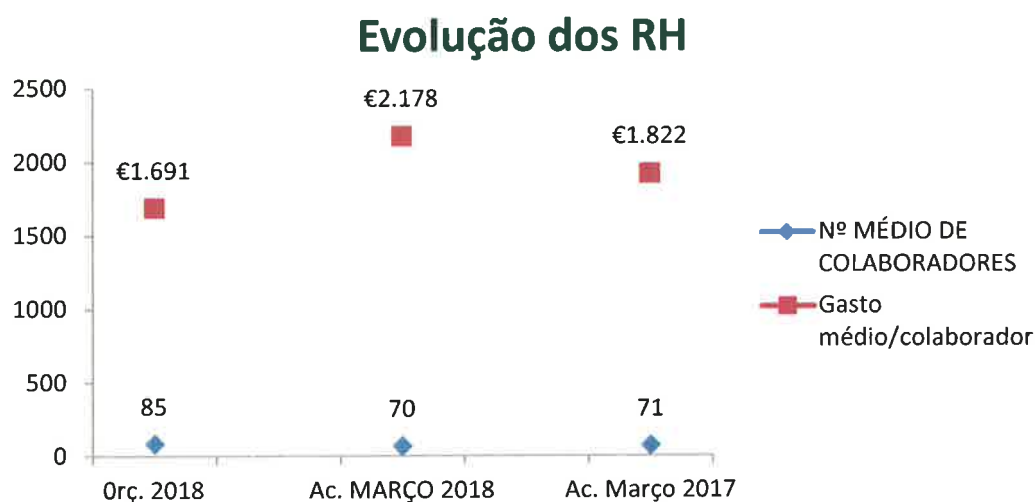
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2018	AC. MARÇO 2018	AC. MARÇO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Trabalhos especializados	2.683.988	129.896	162.797	5%	-20%
Publicidade e propaganda	215.184	1.785	15.769	1%	-89%
Vigilância e segurança	106.672	16.844	18.320	16%	-8%
Honorários	581.177	82.866	128.987	14%	-36%
Conservação e reparação	143.090	10.174	14.915	7%	-32%
Serviços bancários	21.600	4.423	3.963	20%	12%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	22.851	864	416	4%	108%
Material de escritório	16.674	3.274	2.456	20%	33%
Eletricidade	267.572	70.432	86.447	26%	-19%
Combustíveis	28.593	5.490	6.366	19%	-14%
Água	33.536	7.794	7.791	23%	0%
Gás	125.000	41.968	42.055	34%	0%
Deslocações e estadas	22.172	1.242	2.172	6%	-43%
Rendas e alugueres	958.085	40.645	55.261	4%	-26%
Comunicação	26.750	5.168	4.121	19%	25%
Seguros	35.908	6.592	6.206	18%	6%
Contencioso e notariado	15.250	2.038	9.035	13%	-77%
Limpeza, higiene e conforto	11.500	659	705	6%	-7%
Outros serviços	193.308	18.410	12.512	10%	47%
TOTAL	5.508.910	450.564	580.294	8%	-22%

1.1.2. Gastos com Pessoal

A 31 de março de 2018, os gastos com o pessoal ascenderam a 457.310 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 23%, o que representa um aumento de 12% face ao período homólogo de 2017. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 70 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2018	AC. MARÇO 2018	AC. MARÇO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Remunerações dos Órgãos Sociais	99.000	23.546	25.065	24%	-6%
Remunerações do Pessoal	1.232.117	253.891	255.122	21%	0%
Encargos sobre Remunerações	313.998	65.275	67.302	21%	-3%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	27.175	9.420	4.713	35%	100%
Gastos de Ação Social	3.347	25.773	1.392	770%	1752%
Outros Gastos c/Pessoal	92.551	593	4.360	1%	-86%
Custos c/ pessoal duodécimos	243.527	78.811	51.611	32%	53%
TOTAL	2.011.715	457.310	409.565	23%	12%

Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.



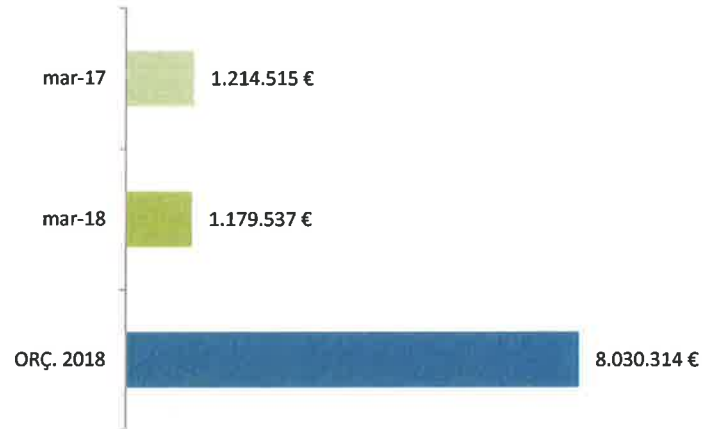
1.2 Rendimentos

Em 31 de março de 2018, os rendimentos totalizaram 1.179.537 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 15%, e uma diminuição de 3% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela inexistência de subsídio à exploração relacionado com projetos financiados por fundo comunitários (como foi o caso do Alumia) e por uma atividade menos expressiva ao nível dos projetos de animação e lazer no primeiro trimestre de 2018.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 31 de março de 2017 e 2018, e o valor orçamentado para 2018.

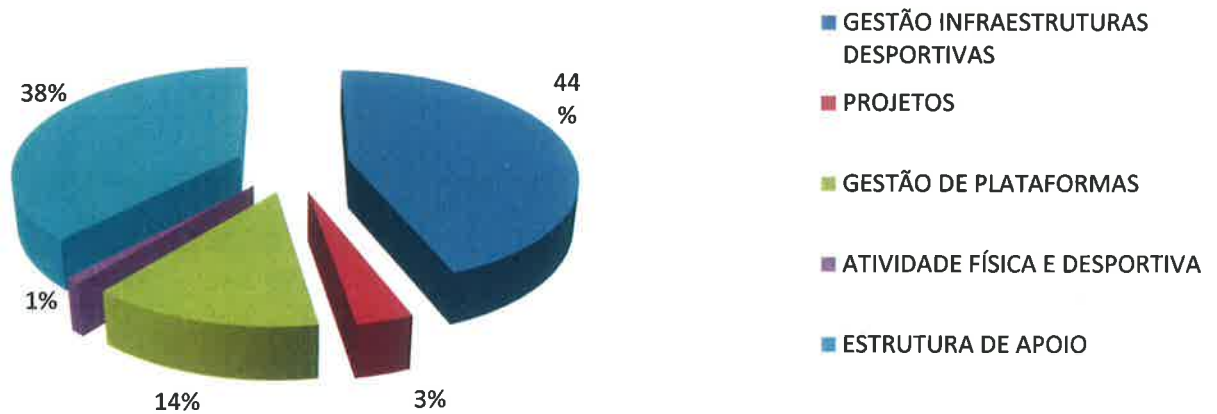
Handwritten signature and initials: "ex 6" and "arc".

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



Na tabela seguinte é possível encontrar o detalhe dos rendimentos auferidos pela Empresa no decurso do primeiro trimestre de 2018.

Handwritten signature and initials.

RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2018	AC. MARÇO 2018	AC. MARÇO 2017	% EXEC. ORÇ.	VAR. 18/17
Prestação de Serviços na Área de Gestão de Infraestruturas Desportivas e Plataformas	1.216.792	366.235	329.519	30%	11%
Inscrições / Anuidades	62.000	8.192	9.085	13%	-10%
Aulas diversas modalidades	281.507	76.013	87.625	27%	-13%
Utilização livres REMUPI	110.000	37.189	34.381	34%	8%
Utilização livre CDMA	-	-	7.093	-	-100%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	763.285	244.841	191.334	32%	28%
Vendas	-	-	-	0%	0%
Mercadorias	-	-	-	0%	0%
Prestação de Serviços na Área de Projetos	938.500	14.497	14.241	2%	2%
Patrocínios	670.000	-	-	0%	0%
Inscrições / Anuidades	96.000	14.497	14.241	15%	2%
Concessão de espaços em eventos	172.500	-	-	0%	0%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2.195.441	36.188	83.699	2%	-57%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	2.012.940	24.555	44.427	1%	-45%
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	11.633	11.633	33%	0%
Prestação de serviços de estacionamento	-	-	27.638	-	-100%
Prestação de serviços de gestão, conservação e manutenção (4.º Piso Silo Auto)	147.601	-	-	0%	-
Subsídios à Exploração	3.574.821	734.330	752.023	21%	-2%
Município do Porto	2.937.321	734.330	734.330	25%	0%
Outras Entidades	637.500	-	17.693	0%	-100%
Reversões	-	-	-	0%	0%
Reversões	-	-	-	0%	0%
Outros Rendimentos	104.760	28.287	35.033	27%	-19%
Cedência de Espaços	24.585	7.199	13.375	29%	-46%
Rendas	5.704	1.426	1.426	25%	0%
Subsídio ao Investimento	55.033	13.963	16.494	25%	-15%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	19.000	646	1.025	3%	-37%
Outros	438	5.053	2.713	1154%	86%
Juros obtidos	-	-	-	-	-
TOTAL	8.030.314	1.179.537	1.214.515	15%	-3%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 416.920 euros (com uma taxa de execução de 9%), representam cerca de 35% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas

8
ef
✓
AK



disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, exploração do Silo Auto e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, cerca de 9% respeitam a prestação de serviços ao Município, no valor de 36.188 euros, 88% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 366.235, e 3% à área de Projetos, no valor de 14.497euros.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 734.330 euros, encontra-se relevado o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2018.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 28.287 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

[Handwritten signature] *[Handwritten initials]* 9
[Handwritten signature]

2. Investimento realizado a 31 de março de 2018

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer no primeiro trimestre não realizou investimento.

	ORÇ. 2018	EXEC. 31-03-2018	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos			
Tangíveis	578.500	-	0%
Ativos Intangíveis	25.000	-	0%
TOTAL	603.500	-	0%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 0%, ficando a 31 de março disponível 603.500 euros do orçamento previsto para o ano de 2018.

3. Análise financeira

A 31 de março de 2018, o balanço ascendia a 6.260.697 euros, apresentando um acréscimo de 10% face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo incremento de outros créditos a receber e de caixa e depósitos bancários.

RÚBRICAS	ORÇ. 2018	31-03-2018	31-03-2017	% Var 18/17
ATIVO				
Ativo não corrente	2.896.077	2.621.609	2.718.413	-4%
Ativo corrente	2.505.861	3.639.088	2.963.035	23%
Total do Ativo	5.401.938	6.260.697	5.681.447	10%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.781.566	2.813.679	2.763.324	2%
Passivo não Corrente	854.307	1.256.628	1.130.937	11%
Passivo Corrente	1.766.065	2.190.390	1.787.186	23%
Total do Capital Próprio e do Passivo	5.401.938	6.260.697	5.681.447	10%

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 45%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações. De notar que as variações em baixa dos indicadores, face ao período homólogo, resultam essencialmente do aumento das outras dívidas a pagar e do estado e outros entes públicos registados no passivo.

INDICADORES	31-03-2018	31-03-2017	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	45%	49%	-8%
SOLVABILIDADE TOTAL	82%	95%	-14%
LIQUIDEZ GERAL	166%	166%	0%

4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2018

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2018, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento com referência a 31 de março de 2018.

- 1 Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, conforme o Anexo II, devidamente suportados por, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2018), Verão (07/2018 a 09/2018) e Natal (12/2018) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Ao longo do primeiro trimestre de 2018, foram planeadas e concretizadas um total de 9 campanhas de comunicação, correspondentes às seguintes iniciativas/eventos: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda (edições de janeiro e de março); Corrida do Dia do Pai; Exposição de Camélias do Porto; Campos de Férias Páscoa 2018; Dia Nacional dos Centros Históricos; Corta-Mato Distrital – Desporto Escolar; Dias com Energia e Porto Anti-Stress.

- 2 Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do site oficial e páginas nas redes sociais da PortoLazer;**

Tal como nos períodos anteriores, a PortoLazer continuou no primeiro trimestre de 2018 a obter resultados satisfatórios no que se refere à sua presença *online*. O crescimento de público manteve-se contínuo ao longo dos três meses, período em que a rede social *Facebook* e o *website* institucional (www.portolazer.pt) se mantiveram como os principais canais de comunicação da atividade da empresa municipal. O número elevado de seguidores que a página da PortoLazer no *Facebook* já tinha no início do ano ditou que o crescimento fosse mais lento do que em períodos anteriores, uma vez que os novos públicos potenciais vão diminuindo. O afastamento generalizado de utilizadores do *Facebook*, devido à polémica internacional que afetou a rede social, também terá contribuído para o afrouxamento. Ainda assim, a página passou dos 119.405 para os 121.106 “fãs” entre o início de 2018 e o fim de março. Grande parte das publicações continuaram a remeter os internautas para o *website* da empresa, que assim manteve também a afluência ao longo do ano. Crescimento maior obteve a página da PortoLazer na rede social *Instagram*, passando de 20.000 seguidores para cerca de 22.000 durante o trimestre.

- 3 Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades (cfr. Anexo III onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela PortoLazer na presente data);**

O objetivo está concretizado.

- 4 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 100 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;**

O número total de incentivos deferidos com referência ao primeiro trimestre foi 50, dos quais 6 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

- 5 Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo está concretizado, com o acesso a pessoas com mobilidade reduzida aos planos de água com elevador específico.

6 Manter a certificação de gestão qualidade atribuída pela APCER;

Mantém-se a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER em 2016 e em 2017.

7 Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;

A 31 de março de 2018, 6 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais de 2% comparativamente ao período homólogo (Pavilhão Fontes Pereira de Melo, Pavilhão Nicolau Nasoni, Campo do FADEUP, Piscina de Cartes, Piscina Eng.º Armando Pimentel e Parque Desportivo de Ramalde).

8 Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer (cfr. Anexo IV);

Mantém-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2018.

9 Garantir a possibilidade de crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto a frequentarem as instalações desportivas municipais;

O objetivo está concretizado com a oferta de 50 inscrições para crianças e jovens desfavorecidos da cidade do Porto para a frequência das piscinas e 75 inscrições para frequência nos campos de férias “Missão Férias@Porto”.

10 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas;

O objetivo está garantido com os programas “Dias com Energia” e “No Porto a Vida é Longa”.

11 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

Até 31 de março, as plataformas estiveram ocupadas durante 82 dias, correspondendo a 68% do objetivo do ano.

12 Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2018;

O resultado líquido a 31 de março de 2018 é positivo em 115.534 euros.

13 Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 37 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não possíveis serem pagas por motivo imputável ao credor, este prazo é de apenas 29 dias.

14 Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2018;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.



Porto, 30 de maio de 2018

O Conselho de Administração

Catarina Araújo (Presidente)

Nuno Lemos (Administrador Executivo)

César Navio (Administrador Executivo)

5. Demonstrações financeiras

5.1 Balanço individual em 31 de março de 2018

Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31-03-2018	31-03-2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.431.011,38	2.601.579,23
Ativos intangíveis	22.951,66	25.944,12
Outros investimentos financeiros	4.406,40	2.535,39
Ativos por impostos diferidos	163.239,43	88.354,10
	<u>2.621.608,87</u>	<u>2.718.412,84</u>
Ativo corrente		
Inventários	9.701,60	10.159,44
Clientes	263.498,05	155.385,93
Estado e outros entes públicos	909.342,65	933.569,76
Outros créditos a receber	849.497,24	350.588,06
Diferimentos	38.161,16	39.839,36
Caixa e depósitos bancários	1.568.887,68	1.473.492,01
	<u>3.639.088,38</u>	<u>2.963.034,56</u>
Total do ativo	6.260.697,25	5.681.447,40
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	31.080,37	24.376,32
Resultados transitados	394.379,11	334.042,67
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	72.684,80	116.744,63
	<u>2.698.144,28</u>	<u>2.675.163,62</u>
Resultado líquido do período	115.534,46	88.159,90
Total do capital próprio	2.813.678,74	2.763.323,52
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1.139.525,91	997.332,75
Outras dívidas a Pagar - Caução	96.000,00	96.000,00
Outras dívidas a Pagar - impostos relacionados com subsídio	21.102,00	37.604,75
	<u>1.256.627,91</u>	<u>1.130.937,50</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	211.406,85	82.204,60
Estado e outros entes públicos	204.921,24	144.479,94
Outras dívidas a pagar	1.761.257,21	1.545.102,33
Diferimentos	12.805,30	15.399,51
	<u>2.190.390,60</u>	<u>1.787.186,38</u>
Total do passivo	3.447.018,51	2.918.123,88
Total do capital próprio e do passivo	6.260.697,25	5.681.447,40

O Conselho de Administração

Patricio Amorim
Dr. Nuno de Azevedo

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas a 31 de março de 2018

Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31-03-2018	31-03-2017
Rendimentos e gastos		
Vendas e serviços prestados	416.920,10	427.458,98
Subsídios à exploração	734.330,25	752.023,00
Fornecimentos e serviços externos	-450.563,84	-580.293,67
Gastos com o pessoal	-457.309,50	-409.565,13
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-68.064,37	-19.825,51
Provisões (aumentos/reduções)	-9.707,68	-9.707,68
Outros rendimentos	28.287,34	35.033,32
Outros gastos	-1.307,37	-8.489,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	192.584,93	186.633,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-74.114,94	-79.036,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	118.469,99	107.597,83
Resultado antes de impostos	118.469,99	107.597,83
Imposto sobre o rendimento do período	-2.935,53	-19.437,93
Resultado líquido do período	115.534,46	88.159,90
Resultado por ação básico	26,26	20,04

O Conselho de Administração

Patricio ...
Rui ...

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.3 Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de março de 2018

RUBRICAS	Euros	
	PERÍODOS	
	31-03-2018	31-03-2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	406.559,28	630.576,58
Pagamentos a fornecedores	-971.704,45	-1.128.732,60
Pagamentos ao pessoal	-386.319,62	-378.168,17
Caixa gerada pelas operações	-951.464,79	-876.324,19
Outros recebimentos/pagamentos	77.818,33	256.092,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-873.646,46	-620.231,32
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.518,30	-58.146,40
Ativos intangíveis	0,00	-19.786,59
Investimentos financeiros	-459,86	-453,20
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	0,00	187,22
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-3.978,16	-78.198,97
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-877.624,62	-698.430,29
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.446.512,30	2.171.922,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.568.887,68	1.473.492,01

O Conselho de Administração

Patricio Maciel
Rui Almeida

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo



6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)




JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2018

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2018, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 6.260.697,25 euros e um capital próprio de 2.813.678,74 euros, incluindo um resultado líquido do período de 115.534,46 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro trimestre do ano de 2018, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele trimestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 3 meses findo em 31 de março de 2018 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 30 de maio de 2018

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

